



ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL

DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA

GRUPO DE AÇÃO LOCAL DO INTERIOR DO ALGARVE CENTRAL



ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL (EDL)

OBJETIVOS E VOCAÇÃO ESPECÍFICA

A Estratégia de Desenvolvimento Local aqui proposta resulta:

- Da necessidade de garantir coerência e integração nas intervenções, conjugando os recursos multifundos que estão previstos, nomeadamente do Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER), do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) e do Fundo Social Europeu (FSE);
- Do alinhamento com a Medida 10 do PDR 2020, com o Programa Operacional Regional do Algarve, com a Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial, da Comunidade Intermunicipal do Algarve e com as linhas em definição do Plano de Ação de Desenvolvimento dos Recursos Endógenos.

A Estratégia assenta em dois eixos prioritários, conforme se expõe de seguida.

EIXO 1 – INVESTIR NO TECIDO EMPRESARIAL E NA CRIAÇÃO DE EMPREGO

Conforme exposto na análise SWOT, o modelo de desenvolvimento do Algarve tem-se caracterizado, sobretudo nas últimas três décadas, por uma forte especialização económica, assente essencialmente na atividade turística associada ao produto “sol e mar”, esperando que essa, por si só, desenvolvesse os restantes setores da economia regional, como a agricultura, as pescas, a cultura, entre outros. Este é um modelo incapaz de gerar coesão socio-territorial e contrariar as vulnerabilidades dos territórios de baixa densidade.

A parceria que suporta a presente candidatura considera que o turismo é e continuará a ser a principal atividade económica da região, sendo, no entanto, imperioso aproveitar o atual período de programação financeira para favorecer as dinâmicas de ampliação e diversificação da base produtiva e transformadora deste território. Justifica-se centrar fortemente a presente estratégia em processos de inovação que ajudem a criar novos produtos e serviços com potencial de mercado, favoreçam a articulação entre setores-chave, valorizem os produtos endógenos, criem emprego e diminuam os impactos da sazonalidade.

Este eixo tem como objetivo estratégico diversificar e ampliar a base económica do território e gerar emprego.

Esta opção passa por operacionalizar os seguintes objetivos específicos:

- a) Apoiar a criação de empresas e do próprio emprego
- b) Promover o desenvolvimento e a expansão do tecido empresarial existente
- c) Estimular a criação de dinâmicas de cooperação empresarial local
- d) Fomentar o empreendedorismo social
- e) Reforçar a comercialização de proximidade dos produtos endógenos
- f) Investir na capacitação dos agentes económicos e sociais

Face ao exposto, a parceria pretende apoiar, através do presente eixo, cinco tipologias de investimento:

- I. Produção – associada à criação de riqueza e de emprego local nos três setores de atividade, nomeadamente o produtivo ou primário, o transformador ou secundário e o de serviços ou terciário. Esta tipologia de investimento está relacionada com os objetivos específicos a) e b);
- II. Organização – direcionada para o desenvolvimento de atividades que favoreçam a cooperação empresarial, com a partilha de espaços (coworking), fornecedores, clientes, parceiros,



- tecnologia, conhecimento, entre outros. Esta tipologia de investimento está prevista no objetivo específico c);
- III. Inovação social – relacionada com o apoio às emergentes dinâmicas de empreendedorismo e de criação de empresas sociais, que aproveitam oportunidades de mercado e dão resposta a problemas de pobreza e exclusão, onde se incluem também as startups sociais. Esta tipologia de apoio está prevista no objetivo específico d);
 - IV. Promoção e comercialização – vocacionadas para apoiar atividades a jusante, que reforcem a capacidade de comunicação, promoção e venda dos produtos e serviços das empresas e dos empreendedores junto dos mercados de consumidores, incrementando sempre que possível as relações de proximidade. Esta tipologia está intimamente relacionada com o objetivo específico e);
 - V. Capacitação – apostada na qualificação dos agentes do território, para a produção de competências essenciais para a gestão, a empregabilidade e o empreendedorismo. Diretamente relacionado com o objetivo específico f).

Este eixo tem como principal enfoque temático a diversificação da economia dos espaços rurais e a promoção do emprego. Esta opção conduz à necessidade de mobilizar recursos provenientes dos diferentes fundos disponíveis para esta tipologia de DLBC, nomeadamente:

- FEADER – Medida 10 do PDR2020, como instrumento de reforço do sector agrícola, destacando-se como áreas principais de intervenção *i)* os pequenos investimentos nas explorações e na transformação e comercialização; *ii)* a diversificação de atividades nas explorações; *iii)* as cadeias curtas e mercados locais; *iv)* a promoção de produtos de qualidade;
- FEDER – PI 9.10, para apoiar a iniciativa empresarial, incluindo a capacitação e a constituição de empresas por mulheres, e potenciar o empreendedorismo social; PI 8.9, para promover o investimento público que valoriza os recursos endógenos e alavanca investimento privado criador de emprego;
- FSE – PI 9.6, como instrumento de apoio ao empreendedorismo e à criação de empresas inovadoras.

EIXO 2 – VALORIZAR E PROMOVER O TERRITÓRIO

Conforme exposto na análise SWOT, perante a perda de competitividade internacional do principal produto turístico da região e as características de sazonalidade que lhe estão associadas, os agentes do território têm vindo a favorecer a emergência e consolidação de novos produtos e serviços, numa ótica de diversificação de investimentos, atividade e mercados.

A parceria promotora da presente candidatura considera essencial reforçar essa dinâmica, apostando nos recursos naturais e construídos, materiais e imateriais do território, que devidamente valorizados podem constituir-se como elementos distintivos, capazes de ampliar a capacidade de atração desta sub-região do Algarve. Privilegiam-se, assim, no âmbito deste eixo, as dinâmicas de investimento público e privado que reforcem o potencial existente, sobretudo quando associado a produtos de natureza, culturais e gastronómicos, incluindo a dieta mediterrânica.

Este eixo tem como objetivo estratégico ampliar a atratividade do território.

Esta opção passa por privilegiar os seguintes objetivos específicos:

- a) Apoiar a criação e melhoria de espaços de acolhimento e permanência no território
- b) Desenvolver ações integradas de requalificação de áreas comunitárias e bens públicos
- c) Valorizar e potenciar os produtos turísticos associados aos recursos endógenos
- d) Impulsionar o trabalho em rede e a promoção conjunta do território

Face ao exposto, a parceria pretende apoiar, através do presente eixo, três tipologias de investimento:



- I. Infraestruturação – associada à criação ou melhoria de estruturas de acolhimento no território, como por exemplo alojamento local, unidades de turismo rural (apenas melhoria e expansão) e áreas de apoio ao autocaravanismo, entre outras, bem como ao desenvolvimento de ações de requalificação de espaços e património visitável. Tal está diretamente relacionado com os objetivos específicos a) e b);
- II. Promoção – apostada no apoio ao desenvolvimento de produtos turísticos distintivos do território e dos seus recursos. Esta tipologia de investimento está prevista no objetivo específico c);
- III. Organização – focada na estruturação dos produtos turísticos e dos agentes que os promovem, de forma a ganhar escala e capacidade de ação, potenciar a promoção conjunta dos recursos e do território, conquistar novos mercados, entre outras. Esta tipologia está intimamente relacionada com a prossecução do objetivo específico d).

Este eixo assume como principal enfoque temático a diversificação das atividades económicas do território, naturalmente associada à criação de emprego, numa ótica de reforço da integração entre o interior rural e o litoral urbano do Algarve. A parceria propõe-se neste âmbito mobilizar recursos de diferentes fundos, em particular:

- FEADER – Medida 10 do PDR2020, na medida em que este pode favorecer a criação de circuitos curtos e mercados locais, que atraiam pessoas ao território e favoreçam uma relação profícua entre produtores rurais e consumidores urbanos, assim como fomentar dinâmicas de renovação de aldeias;
- FEDER – PI 9.10, para apoiar a iniciativa empresarial com potencial de exploração dos recursos e produtos enunciados no presente eixo; PI 8.9, para promover o investimento público que valoriza os recursos endógenos, assegura a promoção conjunta, cria condições de atratividade do território e alavanca investimento privado gerador de emprego;
- FSE – PI 9.6, como instrumento de apoio ao empreendedorismo, à qualificação dos agentes e ao desenvolvimento de iniciativas inovadoras.

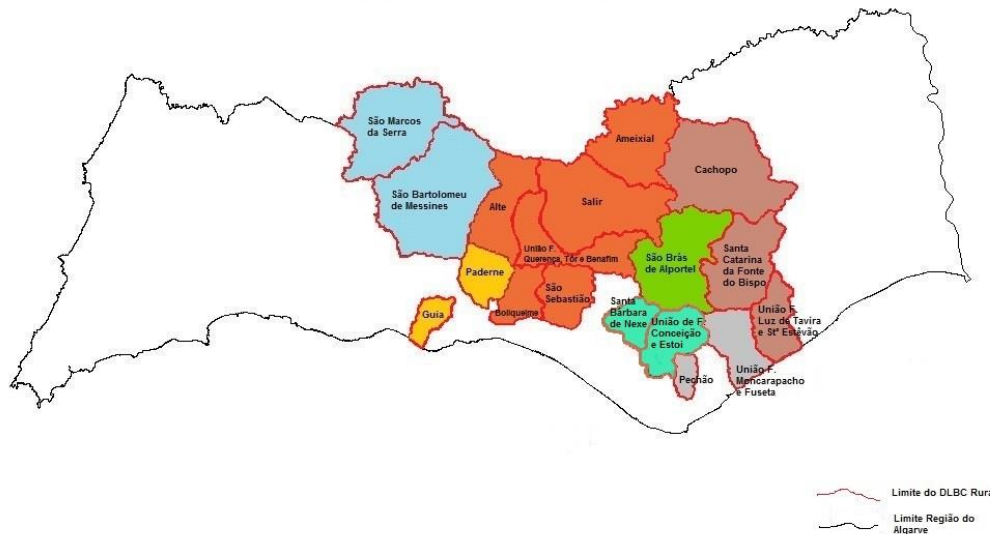
Território

Concelho	Freguesia	População	Rural	Litorâneo
Albufeira	Guia	4.376	S	S
Albufeira	Paderne	3.304	S	N
Faro	Santa Bárbara de Nexe	4.116	S	N
Faro	União das freguesias de Conceição e Estoi	8.176	S	N
Loulé	Alte	1.997	S	N
Loulé	Ameixial	439	S	N
Loulé	Boliqueime	4.973	S	N
Loulé	Salir	2.775	S	N
Loulé	São Sebastião	7.433	S	N
Loulé	União de freguesias de Querença, Tôr e Benafim	2.713	S	N
Olhão	Pechão	3.601	N	N
Olhão	União das freguesias de Moncarapacho e Fusetas	9.635	S	S
São Brás de Alportel	São Brás de Alportel	10.662	S	N
Silves	São Bartolomeu de Messines	8.430	S	N
Silves	São Marcos da Serra	1.352	S	N
Tavira	Cachopo	716	S	N
Tavira	Santa Catarina da Fonte do Bispo	1.809	S	N
Tavira	União das freguesias de Luz de Tavira e Santo Estêvão	4.535	S	S



DLBC Rural

GAL - Interior do Algarve Central



Parceiros

Designação	Setor de Atividade	Nº de Associados	Tipo de Entidade	Sede Social
Associação IN LOCO – Entidade Gestora	Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais	30	Associações e fundações privadas	São Brás de Alportel
Município de Albufeira	Administração Pública	-	Administração Local	Albufeira
Município de Faro	Administração Pública	-	Administração Local	Faro
Município de Loulé	Administração Pública	-	Administração Local	Loulé
Município de Olhão	Administração Pública	-	Administração Local	Olhão
Município de S. Brás de Alportel	Administração Pública	-	Administração Local	São Brás de Alportel
Município de Silves	Administração Pública	-	Administração Local	Silves
Município de Tavira	Administração Pública	-	Administração Local	Tavira
Universidade do Algarve	Entidades do Ensino Superior	-	Outras Entidades Públicas	Faro
Direcção Regional de Cultura do Algarve	Administração Pública	--	Administração Regional	Faro
Instituto de Emprego e Formação Profissional, IP (Delegação do Algarve)	Administração Pública	-	Administração Regional	Faro
Região de Turismo do Algarve	Administração Pública	-	Administração Regional	Faro



Turismo de Portugal – Escola de Hotelaria e Turismo Algarve	Administração Pública	-	Outras Entidades Públicas	Faro
Escola Profissional de Alte, CIPRL	Educação	20	Cooperativas	Alte
Associação de Produtores Florestais da Serra do Caldeirão - APFSC	Silvicultura, exploração florestal e atividades dos serviços relacionados	495	Associações e fundações privadas	Salir
Viver Serra - Associação para a Protecção e Desenvolvimento das Serras do Barlavento Algarvio	Silvicultura, exploração florestal e atividades dos serviços relacionados	205	Associações e fundações privadas	Silves
ASCAL - Associação de Criadores de Gado do Algarve	Agricultura, produção animal, caça e atividades de serviços relacionados	1198	Associações e fundações privadas	Odiáxere
ANCCRAL - Associação Nacional de Criadores de Caprinos da Raça Algarvia	Agricultura, produção animal, caça e atividades de serviços relacionados	59	Associações e fundações privadas	Azinhal
ASTA - Associação de Artes e Sabores de Tavira	Outros	50	Associações e fundações privadas	Tavira
ArteXelb - Associação para a Defesa e Promoção das Artes e Ofícios do Concelho de Silves	Outros	15	Associações e fundações privadas	São Bartolomeu de Messines
NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve	Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais	720	Associações e fundações privadas	Loulé
CEAL - Confederação dos Empresários do Algarve	Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais	520	Associações e fundações privadas	Faro
ANJE - Associação Nacional dos Jovens Empresários (Núcleo regional do Algarve)	Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais	5500	Associações e fundações privadas	Faro
ACRAL - Associação do Comércio e Serviços da Região do Algarve	Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais	4335	Associações e fundações privadas	Faro
Crédito Agrícola de Albufeira	Atividades Financeiras	4322	Cooperativas	Paderne
ALMARGEM - Associação de Defesa do Património Cultural e Ambiental do Algarve	Outros	1010	Associações e fundações privadas	Loulé
LPN - Liga de Protecção da Natureza	Outros	3000	Associações e fundações privadas	Lisboa
AIHSA - Associação dos Industriais Hoteleiros e Similares do Algarve	Alojamento e Restauração	1000	Associações e fundações privadas	Faro
AIDA - Associação Interprofissional para o Desenvolvimento da Produção e Valorização da Alfarroba	Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais	238	Associações e fundações privadas	Loulé
CAEM - Cooperativa Agrícola A Esperança - Moncarapacho	Comércio por Grosso e a Retalho	408	Cooperativas	Moncarapacho
CACIAL- Cooperativa Agrícola de Citricultores do Algarve	Comércio por Grosso e a Retalho	64	Cooperativas	Almancil
TRP - Federação Portuguesa de Turismo Rural - Delegação do Algarve	Outros	13	Associações e fundações privadas	Idanha-a-Nova
Fundação António Aleixo	Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais	43	Associações e fundações privadas	Loulé



Delegação de Moncarapacho - Fuseta da Cruz Vermelha Portuguesa	Saúde e Ação Social	215	Associações e fundações privadas	Moncarapacho
Delegação de Tavira da Cruz Vermelha Portuguesa	Saúde e Ação Social	173	Associações e fundações privadas	Tavira
Casa do Povo de São Bartolomeu de Messines	Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais	834	Associações e fundações privadas	São Bartolomeu de Messines
Santa Casa da Misericórdia de Albufeira	Outras atividades de serviços coletivos, sociais e pessoais	500	Associações e fundações privadas	Albufeira
ALGAR, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A	Outras indústrias transformadoras	17	Empresas	Almancil